

## Endividamento fecha 2022 em nível histórico e atinge 77,9% da população

O endividamento das famílias chegou a um patamar inédito no Brasil em 2022. Segundo levantamento da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), 77,9% dos consumidores fecharam o ano com alguma dívida a vencer -o quarto recorde consecutivo.

O valor representa um aumento de sete pontos percentuais em relação a 2021, quando a taxa foi de 70,9%.

O cenário atual é reflexo do aumento do endividamento das famílias durante a pandemia, que agora precisam carregar dívidas caras num período de inflação alta e taxa de juros elevada.

Os dados integram a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), que consultou cerca de 18 mil pessoas em todas as

capitais do Brasil e Distrito Federal.

O levantamento usa o mesmo conceito de dívida do Banco Central, que considera todos os valores a vencer contratados com instituições financeiras -cartão de crédito, cheque especial e carnê de loja, por exemplo. Os dados, portanto, não necessariamente significam que as contas estejam atrasadas.

A proporção de pessoas com contas a pagar no Brasil subiu 14,3 pontos em relação a 2019, antes da pandemia. A série histórica mostra como a crise sanitária mudou a tendência que vinha se desenhando no Brasil.

Antes, o endividamento seguia tendência de queda, especialmente entre os mais pobres. Agora o cenário é oposto. Em relação a 2021, as dívidas cresceram com mais intensidade nas faixas de ren-

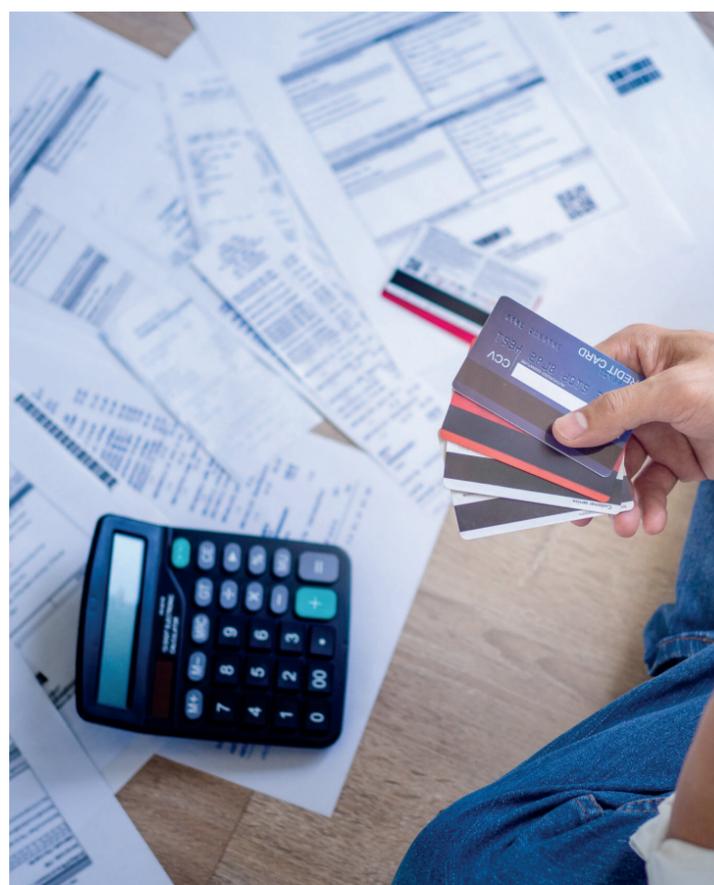
da mais baixas.

O levantamento da CNC mostra que 78,9% das pessoas que recebem menos de dez salários mínimos têm contas a pagar. Na faixa superior, a taxa é de 74,3%.

A pesquisa também detalhou o perfil do brasileiro endividado hoje. A maioria das pessoas são mulheres, com até 35 anos, ensino médio incompleto, renda de até dez salários mínimos e que moram nas regiões Sul e Sudeste do país.

Endividamento freia crescimento econômico Outro problema revelado pela pesquisa é a quantidade de pessoas com nível muito elevado de contas a pagar. Nunca antes tantas pessoas (17,6%) disseram estar superendividadas, ou seja, com vencimentos que comprometem boa parte da renda.

Thiago Bethônico/Folhapress



### Economia



**Desemprego cai a 8,1% e atinge 8,7 milhões**

Página - 03

### Política

**Lula busca desmilitarizar Planalto após recorde com Bolsonaro**

Página - 04

**Ministro Flávio Dino é chamado de 'comunista obeso' em programa de rádio e pede retratação**

Página - 04

**Preço do aluguel em SP sobe 15,5% em 2022, mostra QuintoAndar**

Página - 03



**Cachaça bate recorde de exportações em valor com apoio da ApexBrasil e do IBRAC**

Pág - 05

**Exportações do agronegócio fecham 2022 com US\$ 159 bilhões em vendas**

Pág - 05



## No Mundo

### Greve geral na França desafia reforma da Previdência de Macron e promete caos



O fantasma de grandes manifestações contra o governo, que os coletes amarelos fizeram ser uma das marcas do primeiro mandato de Emmanuel Macron na França, agora rondam seu segundo governo. O país enfrenta nesta quinta-feira (19) uma greve geral, convocada em reação à reforma da Previdência anunciada no último dia 10 pela primeira-ministra, Elisabeth Borne.

Trata-se da primeira paralisação a unificar as principais centrais sindicais france-

sas em 12 anos. O presidente, que desde a vitória na eleição de 2022 enfrentou o revés da perda da maioria no Legislativo e os impactos amargos da Guerra da Ucrânia na Europa, agora vê uma articulação que promete gerar uma quinta-feira caótica no país.

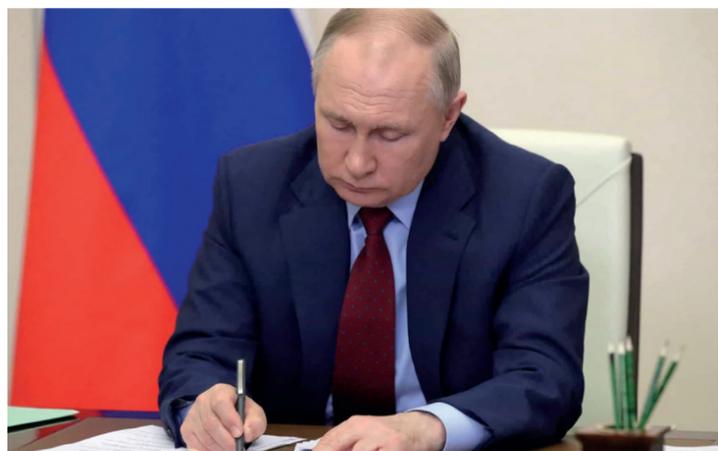
Escolas devem fechar, parte dos serviços de transporte e saúde será suspensa e o trabalho dos correios ficará interrompido, bem como o dos setores de energia e petróleo. “Será uma mobilização muito, muito grande”, afirmou à rádio France Info

o sindicalista Philippe Martinez, secretário-geral da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT). “Diante de uma reforma tão séria, é um sinal importante que todos os sindicatos estejam unidos.”

Os indícios de adesão maciça de trabalhadores aos protestos devem marcar o início de uma campanha que pretende continuar até fevereiro —e que tem tudo para ressuscitar as revoltas que geraram convulsão em 2018 depois do anúncio do aumento de uma taxa sobre combustíveis.

Fernanda Mena/Folhapress

### Rússia ameaça guerra nuclear contra escalada militar do Ocidente na Ucrânia



A Guerra da Ucrânia entra em sua 48ª semana com um novo ponto de inflexão no conflito entre a Rússia, que invadiu o país vizinho em fevereiro passado, e o Ocidente, que tem sustentado militarmente os esforços de Kiev em resistir à agressão.

Nesta quinta (19), véspera da reunião em que aliados ucranianos prometem um pacote robusto de novas armas que pode incluir tanques de guerra até agora não enviados para o conflito, a Rússia reagiu à movimentação ameaçando o emprego de sua bomba atômica retórica: armas nucleares de verdade.

Representante da linha dura do Kremlin, Dmitri Medvedev, que presidiu o

### China amplia censura a publicações sobre Covid em meio a temor de novo surto de casos

A Administração do Ciberespaço da China (CAC), órgão responsável pela estratégia cibernética do regime de Xi Jinping, anunciou na quarta-feira (18) uma operação que deve intensificar o controle sobre a circulação de informações sobre vários temas durante o festival ligado ao Ano-Novo Chinês —em especial acerca da pandemia de coronavírus.

De acordo com o comunicado da CAC, os objetivos do programa são, entre outros, a “retificação aprofundada de informações falsas para evi-

tar sentimentos sombrios” e “evitar enganar a população e provocar pânico social”.

Entram na lista, por exemplo, o que o órgão chama de “rumores na internet relacionados à epidemia”, bem como a “invenção de experiências de pacientes”, o compartilhamento de receitas caseiras contra o vírus e comentários negativos sobre a nova “política de prevenção de epidemias” —uma referência ao conjunto de medidas que, na prática, substituiu a Covid zero, encerrada no mês passado.

Folhapress



país em nome de Vladimir Putin de 2008 a 2012, foi ao Telegram comentar o encontro desta sexta (20) do grupo de 50 países liderados pelas forças da Otan (aliança militar ocidental) na base americana de Ramstein, na Alemanha.

“Baladeiros políticos subdesenvolvidos repetem como mantra: ‘para obter a paz, a Rússia precisa perder’. Nunca lhes ocorre trazer a seguinte conclusão elementar disso: a derrota de uma potência nuclear numa guerra convencional pode levar a uma guerra nuclear. Potências nucleares não perdem conflitos em que seu destino está em jogo”, escreveu.

O comunicado é interessante. Se por um lado Med-

vedev repete o que já disse outras vezes, apelando a uma linha que já não comove tanto os políticos ocidentais, por outro transparece uma franqueza inusitada: a admissão de que os russos podem ser derrotados.

Já no ambiente oficial do Kremlin, o porta-voz Dmitri Peskov foi numa linha semelhante ao comentar reportagem do jornal americano The New York Times, segundo a qual o governo de Joe Biden tem discutido apoiar uma eventual ofensiva ucraniana contra a Crimeia —península que foi anexada em 2014 pela Rússia e é a joia da coroa expansionista de Putin, sede de sua Frota do Mar Negro.

Igor Gielow/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Desemprego cai a 8,1% e atinge 8,7 milhões



A taxa de desemprego do Brasil recuou para 8,1% no trimestre até novembro de 2022, indicou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O resultado veio em linha com as estimativas do mercado financeiro. Análises consultados pela agência Bloomberg projetavam taxa de 8,1%.

Essa é a menor marca para o trimestre até novembro desde 2014. À época, a taxa estava em 6,6%, segundo a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Na comparação com diferentes trimestres da série histórica comparável, a nova taxa é a menor desde o início de 2015. O indicador estava em 7,5% até fevereiro daque-

le ano.

O desemprego marcava 8,9% no trimestre até agosto de 2022, período mais recente da mesma série histórica da Pnad. No trimestre finalizado em outubro, que integra outra série da Pnad, o indicador já estava em 8,3%.

O número de desempregados, por sua vez, recuou para 8,7 milhões até novembro. É o número mais baixo para esse trimestre desde 2014 (6,6 milhões).

O contingente somava 9,7 milhões até agosto de 2022 e 9 milhões até outubro do ano passado.

A população desempregada, conforme as estatísticas oficiais, é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem trabalho e seguem à procura de novas vagas. Quem não tem emprego e não

está buscando oportunidades não entra nesse número.

A Pnad retrata tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Ou seja, abrange desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

Após os estragos causados pelo início da pandemia, em 2020, a geração de vagas foi beneficiada pela vacinação contra a Covid-19. A imunização permitiu a reabertura dos negócios e o retorno da circulação de pessoas.

Em um primeiro momento, a recuperação do trabalho foi acompanhada pela queda da renda média, que desabou com a disparada da inflação. Recentemente, o rendimento deu sinais de melhora com a volta do emprego formal e a trégua de parte dos preços.

Leonardo Vieceli/Folhapress

## Governo planeja concluir formato do novo Minha Casa, Minha Vida em fevereiro



Ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiram que, até o dia 15 de fevereiro, o governo deverá concluir o desenho da reformulação do Minha Casa, Minha Vida.

O novo formato do programa habitacional será apresentado ao Congresso Nacional na forma de medida provisória -que passa a ter efeito assim que publicada.

O texto irá extinguir o nome Casa Verde e Amarela, criado por Jair Bolsonaro (PL) para dar uma marca social ao ex-presidente na área habitacional. Em troca, será recriado o Minha Casa, Minha Vida, cujo nome é associado a Lula.

O Ministério das Cidades

## Preço do aluguel em SP sobe 15,5% em 2022, mostra QuintoAndar

A cidade de São Paulo (SP) encerrou 2022 com alta de 15,52% nos preços de aluguel, segundo o Índice de Aluguel QuintoAndar, divulgado nesta sexta-feira, 13.

Em 2021, essa variação foi de 3,16%, e em 2020, ano da pandemia da covid-19, os preços tiveram caíram 5,4%. Na capital paulista, o valor médio do metro quadrado no ano passado foi de R\$ 42,22.

O índice também revela que, apesar de preços mais altos, há espaço para negociação na hora de alugar um imóvel em São Paulo.

Em dezembro de 2022, a diferença média entre os valores anunciados e os valores contratados foi de 10,1%, ou

seja, os preços de aluguel chegam a ser 10,1% mais baratos do que os valores anunciados.

Bairros mais caros de SP Vila Olímpia ocupa a primeira posição no ranking dos bairros mais caros para se alugar um imóvel na cidade em 2022. No bairro, o preço médio por metro quadrado foi de R\$ 69,60, R\$ 27,38 mais caro do que o preço médio da capital.

Em seguida na lista estão os bairros Real Parque, Pinheiros, Vila Conceição, Santo Amaro e Vila Madalena.

Entre os bairros que mais se valorizaram em 2022, Bom Retiro sai na frente, com 37% de variação acumulada no ano.

Eduardo Vargas/Folhapress



e integrantes da Casa Civil ainda finalizam a nova estrutura do programa. Apesar de usarem o antigo Minha Casa, Minha Vida como modelo, membros do governo admitem que são necessários ajustes.

Uma das novidades deve ser que, a pedido do presidente Lula, os novos empreendimentos do programa terão varandas para os moradores.

O governo quer também retomar a entrega de casas da faixa 1, destinado a famílias com renda mais baixa. Além disso, as faixas de renda do programa deverão ser reajustadas.

Ao criar o Casa Verde e Amarela, o governo Bolsonaro acabou com as condições dadas à faixa 1 do antigo pro-

grama de marca petista. No antigo Minha Casa, Minha Vida, esse segmento era para famílias com renda bruta de até R\$ 1.800 por mês (valor usado em 2020) que poderiam assinar contratos com subsídio de até 90% do valor do imóvel, sem juros.

Ainda não há uma decisão de qual será o subsídio para essa faixa mais pobre. Estão previstos ao todo R\$ 10 bilhões para o programa habitacional no Orçamento de 2023.

Segundo a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, não será necessário ampliar esse valor para que o governo tire o novo Minha Casa, Minha Vida do papel.

Thiago Resende e Julia Chaib/Folhapress

## Política

### Lula busca desmilitarizar Planalto após recorde com Bolsonaro



**D**ados oficiais do Ministério da Fazenda mostram que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) chegou ao fim do seu mandato com um elevado contingente de integrantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica trabalhando na Presidência da República, mantendo os números recordes verificados durante sua gestão.

De acordo com os dados relativos a novembro —os mais recentes disponíveis na Fazenda—, estavam requisitados e cedidos à Presidência 1.231 membros da ativa das Forças Armadas, contra 1.026 em novembro de 2018, no final da gestão de Michel Temer (MDB), um aumento de 20%.

O impulso do deslocamento de fardados para vá-

rias áreas do governo, em particular para a Presidência, se deu na esteira da pregação militarista de Bolsonaro. Capitão reformado do Exército, o ex-presidente recorreu em vários momentos a uma retórica antidemocrática que se converteu na principal inspiração política dos vândalos golpistas que depredaram as sedes dos três Poderes no dia 8 de janeiro.

O número de militares da ativa na reta final do governo Bolsonaro supera não só os do mesmo período de Temer, mas também dos outros antecessores —Dilma Rousseff (943), Lula 1 (569) e 2 (818) e o segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso (648).

Os dados não incluem militares da reserva que também foram alocados por Bolsona-

ro em vários postos, incluindo a chefia de ministérios — como foram os casos, entre outros, dos generais Augusto Heleno, Luiz Eduardo Ramos e Braga Netto.

Desde os ataques do dia 8, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem feito críticas a militares que teriam participado ou sido coniventes com as manifestações golpistas, declarações que ocorrem paralelamente a uma onda de demissões de fardados dos cargos comissionados.

Nesta quarta-feira (18), por exemplo, o Palácio do Planalto exonerou mais 13 militares do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). O órgão é responsável pela proteção do presidente e do Palácio do Planalto.

Ranier Bragon/Folhapress

### Ministro Flávio Dino é chamado de 'comunista obeso' em programa de rádio e pede retratação



**O** ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), foi chamado de "hipócrita" e "comunista obeso" por um comentarista do programa Boa Tarde Brasil, da Rádio Guaíba, que pertence a Record, na terça-feira (17). Os participantes do programa também riram da aparência física do ministro.

No programa, o radialista Júlio Ribeiro falava sobre a possibilidade do irmão do ministro, Nicolau Dino, ser escolhido para a PGR (Procuradoria-Geral da República). Ele também disse que o presidente Lula (PT) pode não escolher o novo procurador por meio da lista tríplice —com três nomes eleitos pelo órgão como sugestão ao presidente.

### Investigados por atos golpistas no DF soltos usarão tornozeleira e não podem postar

**O** ministro Alexandre de Moraes, do STF, decidiu nesta quarta (18) soltar 220 acusados de participar dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Ele também transformou a prisão temporária de 354 acusados em preventiva, por tempo indeterminado, para garantir a ordem pública e a efetividade das investigações.

Os investigados devem usar tornozeleira eletrônica e estão proibidos de sair de suas cidades e de usar redes sociais. Além disso, eles terão os passaportes cancelados e os documentos de posse de arma suspensos.

Moraes considerou que os acusados tentaram impedir

o funcionamento dos poderes constitucionais constituídos por meio de violência e grave ameaça.

Ele apontou haver evidências sobre o cometimento de atos terroristas, inclusive preparatórios, e outros crimes previstos no Código Penal, como: tentar abolir o Estado Democrático de Direito mediante violência; associação criminosa; tentativa de golpe de estado; e ameaça, perseguição e incitação ao crime

Os crimes são considerados gravíssimos e, diz ele, há provas suficientes da participação "efetiva" dos investigados numa organização criminosa, com intenção de desestabilizar as instituições democráticas.

Folhapress



"É 'A Família Dinossauros' [referência ao sitcom com dinossauros que tinha o chefe da família Dino, que era gordo]. Querida, cheguei", disse o consultor financeiro Ary Alcântara imitando o personagem e fazendo os outros convidados rirem.

Em seguida, o advogado Antônio Beck começou a criticar o ministro e falar da sua aparência física. "O Dino, esse é de uma hipocrisia total. Nada contra os obesos, mas ele é uma pessoa obesa. E um comunista obeso [o ex-ministro foi do partido comunista] é uma coisa... Poderiam comer três ou quatro famílias com aquilo que ele come diariamente", disse.

No Twitter, Dino escreveu que espera retratação da

Rádio Guaíba. "Soube que em uma rádio do RS se dedicaram a comentários agressivos, preconceituosos e criminosos contra mim. Espero retratação. De todo modo, adianto que não invejo a esqualidez de pessoas que precisam de Código Penal, Código de Ética e um espelho."

Esta não é a primeira vez que Dino é alvo de ataques devido ao seu peso, em janeiro do ano passado o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se referiu a ele como "gordo" e "gordinho". Em conversa com apoiadores na chegada ao Palácio da Alvorada, Bolsonaro respondeu a uma simpatizante que disse ser do Maranhão.

Folhapress

## Segundo ano de estiagem preocupa cooperativas agropecuárias gaúchas



Pelo segundo ano consecutivo o Rio Grande do Sul é assolado por uma estiagem que preocupa os produtores. No milho, segundo a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS), já são registradas perdas irreversíveis. A preocupação agora é com a cultura da soja se não houver chuvas nas próximas semanas.

Segundo o presidente da entidade, Paulo Pires, em regiões como as Missões já se tem de 75% a 80% de perdas no milho, escapando só aquele milho plantado em julho que é de alto risco porque o produtor perde potencial produtivo e arrisca a perder com o frio e a geada. “No milho temos perdas expressivas. Sa-

bemos que no milho tem uma questão variável, pois uma parte do Estado planta mais tarde e em alguma parte pode ter chovido. Infelizmente é algo muito ruim para a economia do Rio Grande do Sul que são duas estiagens, uma atrás da outra”, destaca.

Já na soja, o dirigente ressalta que ainda é difícil falar em perdas, pois elas têm diferentes proporções. “Em alguns lugares até choveu um pouco, tem lugar que plantou mais tarde, então é difícil falar neste momento de perdas na soja. O que nos preocupa muito é que não temos uma perspectiva de normalização de chuvas”, observa.

Pires salienta ainda sobre a questão dos produtos do milho e da soja irrigados, informando que acabou a água

praticamente na maioria dos reservatórios e não se tem como repor essa água porque não existem chuvas. “As chuvas infelizmente são muito pequenas e a pior notícia é que não existem perspectivas de grandes chuvas até o final de janeiro”, ressalta.

Para confortar, de acordo com o presidente da FecoAgro/RS, é que existem lugares no Rio Grande do Sul onde andou chovendo e se terá alguma recuperação de perdas. “Mas falando em geral, temos um momento difícil para a agropecuária do Rio Grande do Sul e conseqüentemente para sua economia. Teremos mais uma vez uma frustração de safra, resta saber o tamanho”, completa. Notícias Agrícolas

## Cachaça bate recorde de exportações em valor com apoio da ApexBrasil e do IBRAC

A Cachaça, segunda bebida alcoólica mais querida pelos brasileiros, atrás apenas da cerveja, vem conquistando também cada vez mais os consumidores de todo o mundo. No ano passado, as exportações do setor deram um salto e bateram o recorde dos últimos doze anos. O valor exportado em 2022 foi de US\$ 20,08 milhões, segundo dados do ComexStat (Ministério da Economia), compilados pelo Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC), o que representa um aumento de 52,8% em relação a 2021. Em volume,

o aumento foi de 29,03%, totalizando mais de 9,3 milhões de litros.

Em 2022, a bebida foi exportada para mais de 75 países, sendo que os principais países de destino (em valor) foram: Estados Unidos, Alemanha, Portugal, França e Itália.

“Em 2021, já seguíamos em direção a uma retomada, superando parte dos prejuízos causados pelo fechamento de bares e restaurantes em todo o mundo e proibição de comercialização de bebidas alcoólicas em função da COVID-19.

Notícias Agrícolas



## Exportações do agronegócio fecham 2022 com US\$ 159 bilhões em vendas



As exportações do agronegócio somaram US\$ 159,09 bilhões em 2022, com alta de 32% em relação ao ano anterior. De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI) do Ministério da Agricultura e Pecuária, os preços internacionais das commodities agrícolas influenciaram o desempenho.

O índice de preços dos produtos exportados pelo agronegócio teve um incremento de 22,1% relativo a 2021 e o volume embarcado cresceu 8,1%. Com esses aumentos, as vendas externas do agronegócio representaram 47,6% do total exportado pelo Brasil em 2022.

O crescimento dos volumes exportados dos produtos agropecuários foi reforçado pelo aumento da produção

da safra de grãos 2021/2022, que alcançou 271,4 milhões de toneladas. Milho e soja foram as principais culturas, com quase 113 milhões de toneladas e 126 milhões de toneladas, respectivamente.

Os setores exportadores que se destacaram entre janeiro e dezembro de 2022 foram: complexo soja (US\$ 60,95 bilhões, 38,3% do total); carnes (US\$ 25,67 bilhões, 16,1% do total); produtos florestais (US\$ 16,49 bilhões, 10,4% do total); cereais, farinhas e preparações (US\$ 14,46 bilhões, 9,1% do total) e complexo sucroalcooleiro (US\$ 12,79 bilhões, 8% do total).

As importações de produtos do agronegócio no ano passado registraram US\$ 17,24 bilhões. O resultado é explicado pela alta dos preços médios (+13,8%), já que

o volume importado caiu no período analisado (-2,4%).

As exportações do agronegócio, em dezembro/2022, somaram US\$ 11,32 bilhões, valor 15,4% superior ao registrado em dezembro/2021 (US\$ 9,81 bilhões). Segundo análise da SCRI, os preços elevados também explicam a expansão.

Os cinco principais setores exportadores foram: cereais, farinhas e preparações (participação de 19,3%); complexo soja (participação de 19,2%); carnes (participação de 16,7%); produtos florestais (participação de 10,5%); e complexo sucroalcooleiro (participação de 10,4%).

O setor com mais exportações foi o de cereais, farinhas e preparações, com US\$ 2,19 bilhões (+117,9%).

Notícias Agrícolas

## Tecnologia

### 99pay agora permite fazer Pix parcelado em até 12x



Usuários da 99pay terão uma nova opção para fazer pagamentos por meio do cartão de crédito cadastrado na plataforma. Trata-se do Pix parcelado, funcionalidade da carteira digital que está sendo lançada neste mês de janeiro e deve estar disponível para todos até o final do primeiro semestre.

Com o recurso, é possível pagar o valor transferido em até 12 vezes — a quantidade de parcelas depende da quantia envolvida na transação. Mas o usuário deve ficar atento às taxas cobradas, que são de 3,99% sobre o valor total da transferência mais 3,99% para cada parcela.

Segundo a empresa, é

possível conferir o valor total do parcelamento e quanto custará cada parcela antes de confirmar a transação. Outro detalhe é que a pessoa ou empresa para a qual o dinheiro for transferido receberá 100% da quantia à vista.

O Pix parcelado da 99pay é semelhante às soluções disponibilizadas por instituições financeiras como Nubank, PicPay, Banco Pan, Mercado Pago e Santander, entre outras. Esta modalidade pode ser utilizada para pagamentos de boletos e ao enviar valores para um familiar, além de mais situações.

Como fazer PIX parcelado na 99pay

Para parcelar o PIX na 99pay, é necessário tocar na

opção “Pix”, na tela inicial do app da carteira digital, e selecionar “Transferência Pix”. Em seguida, digite a chave Pix da pessoa ou empresa que irá receber e informe o valor da transferência.

No método de pagamento, você deve selecionar o cartão de crédito como opção — se ainda não tiver feito, será preciso cadastrá-lo antes da transação. Confira a quantidade de parcelas disponíveis e o custo total, tocando em “Detalhes do parcelamento”, escolha a alternativa desejada e pressione “Pagar”.

A confirmação da transação é feita mediante a digitação da senha de quatro dígitos.

André Luiz Dias Gonçalves/TecMundo

### Instagram ganha Quiet Mode que silencia app e evita distrações

A Meta anunciou o lançamento do Quiet Mode no Instagram, uma funcionalidade que desliga notificações do app. Além disso, a opção responderá automaticamente mensagens na DM avisando que você está focado em outras atividades.

Com a opção ligada, quem mandar um direct receberá o texto “@ não foi notificado dessa mensagem porque ele está no Quiet Mode”.

A nova opção também mudará o status da pessoa na rede social, fazendo com que os seguidores vejam logo no perfil a informação. Também será possível ligar o modo automaticamente especificando

a hora de ligar e desligar a configuração.

O Instagram exemplificou que o usuário pode usar a ferramenta quando for dirigir. No caso dos adolescentes, o público-alvo da novidade, o Quiet Mode pode ser ligado no período de estudo em casa e durante as aulas na escola.

Assim que o Quiet Mode for desligado, a pessoa receberá todas as notificações perdidas. A nova ferramenta já está disponível nos Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Por enquanto, não há previsão de quando a novidade chegará ao Brasil.

Carlos Palmeira/TecMundo



### Apple comemora o Mês da História Negra com conteúdos especiais



Apple anunciou uma série de conteúdos exclusivos e novos produtos em comemoração ao Mês da História Negra, que é celebrado em fevereiro nos Estados Unidos e também em outros países. Entre os destaques, há uma pulseira temática para o Apple Watch, curadoria de séries e filmes e muito mais.

Para os usuários do relógio inteligente, a inédita pulseira Black Unity Sport Loop traz a palavra “Unity” em um design 3D formado a partir de fios nas cores verde, vermelho e preto, homenageando a bandeira pan-africana. A versão, que simboliza a vibração das comunidades negras e o espírito de união, como explica a marca, vai custar R\$

499 no Brasil.

O Apple Watch terá ainda um mostrador temático incorporando formas geométricas nas tonalidades vermelha, preta, verde e amarela, além de números que se transformam em novas formas à medida que o tempo passa. Um papel de parede semelhante será disponibilizado para a tela de bloqueio do iPhone.

Também haverá novidades nos serviços de streaming da Maçã. No Apple Music, os artistas negros serão reverenciados na playlist For Us, By Us, no programa The Message e em programações especiais nas rádios Apple Music 1, Country e HITS, enquanto o Apple TV+ trará séries e filmes com curadoria do escritor Jelani Cobb.

Mais ações

Ainda em comemoração ao Mês da História Negra, a companhia de Cupertino vai disponibilizar novas experiências temáticas no Fitness+, destacará criadores negros no Podcasts e apps e jogos com soluções criativas para comunidades negras na App Store. Os apps Notícias, Livros e Mapas também vão contar com conteúdos especiais.

Outro destaque é o apoio da Maçã a cinco organizações comprometidas em fornecer oportunidades econômicas e educacionais nas comunidades negras, como parte da sua campanha de Equidade e Justiça Racial (REJI).

André Luiz Dias Gonçalves/TecMundo

## Ibovespa sobe 0,62%, na terceira alta seguida, com commodities

Código	Osc	PreÚlt	Código	Osc	PreÚlt	Código	Osc	PreÚlt	Código	Osc	PreÚlt	Código	Osc	PreÚlt
AALR3	1,32%	21,39	BAZ3	5,29%	68,84	BRF3	6,13%	13,57	CPLE3	4,59%	6,45	DMVF3	-4,39%	4,49
AEBV3	4,11%	16,18	BBAS3	6,89%	41,18	BRIT3	5,98%	3,25	CPLE3	3,59%	8,84	DOT23	-4,89%	2,13
AERI3	3,49%	2,89	BBDC3	6,89%	17,29	BRKM5	4,34%	27,39	CRFB3	3,48%	28,89	DXCO3	6,41%	9,95
AGRI11	2,91%	48,39	BBDO4	6,89%	21,16	BRML3	4,58%	9,87	CRPT11	-2,89%	5,13	ECOR3	18,99%	5,47
ALPA4	6,44%	22,84	BBGO11	0,37%	88,00	BRPR3	3,77%	6,11	CSAN3	6,44%	18,59	EGAP11	-4,89%	102,89
ALUP11	3,91%	28,02	BBSE3	2,83%	27,27	BRSR3	4,12%	13,14	CSAN3F	6,27%	18,47	EGE3	5,59%	40,85
AMAR3	6,89%	2,39	BEEF3	1,83%	12,77	BRTR3	3,57%	12,17	CSMG3	13,95%	15,04	ELET3	5,91%	48,47
AMER3	7,19%	18,20	BITH11	-4,39%	24,19	CBAV3	2,49%	11,89	CSNA3	4,32%	13,37	ELET6	3,99%	48,94
ASAI3	5,12%	18,45	BKBR3	3,39%	7,13	CCRO3	2,49%	11,89	CVCB3	6,62%	6,89	ENBR3	3,99%	12,88
ATOM3	6,39%	2,89	BLOK11	0,37%	111,78	CIEL3	0,37%	11,89	CXSE3	3,99%	8,85	ENEV3	1,79%	14,48
AURA33	2,89%	33,83	BOVA11	4,99%	111,78	CLSC4	0,37%	11,89	CYRE3F	7,79%	19,78	ENG11	5,59%	44,01
AURE3	4,59%	14,16	BOVX11	5,19%	11,89	CMG3	0,37%	11,89	DCRA11	0,19%	9,74	ENJ3	5,49%	1,35
AVLL3	0,37%	2,89	BPAC11	6,29%	28,12	CMG4	0,37%	11,89	DEP11	-4,89%	20,51	EQTL3	0,43%	28,63
AZEV3	10,00%	2,31	BPAN4	9,31%	7,43	CMH3	0,37%	11,89	DESK3	8,04%	11,91	ETER3	3,79%	13,28
AZEV4	6,59%	2,11	BRAP3	3,19%	22,94	COBR3	0,37%	11,89	DIVR3	4,89%	17,54	EZTC3	7,72%	22,88
AZUL4	11,41%	10,40	BRAP4	2,89%	24,39	COBR3	0,37%	11,89	FGAA11	0,89%	10,98	FLRY3	0,37%	10,98
B3A3	6,13%	13,85	BRBH11	1,89%	14,12	COBR3	0,37%	11,89	GGPS3	14,03	14,03	FLRY3	0,37%	10,98
BRML3	9,85	13,15	PETRJ333	3,41	23,41	COBR3	0,37%	11,89	PETRA	31,94	31,94	FLRY3	0,37%	10,98
CCRO3	13,15	13,15	SULA	23,41	23,41	COBR3	0,37%	11,89	BRAP4F	24,36	24,36	FLRY3	0,37%	10,98
PETRJ333	3,41	3,41	SULA	23,41	23,41	COBR3	0,37%	11,89	BRAP4F	24,36	24,36	FLRY3	0,37%	10,98
SULA	23,41	23,41	SULA	23,41	23,41	COBR3	0,37%	11,89	BRAP4F	24,36	24,36	FLRY3	0,37%	10,98
SULA	23,41	23,41	SULA	23,41	23,41	COBR3	0,37%	11,89	BRAP4F	24,36	24,36	FLRY3	0,37%	10,98

O Ibovespa sustentou o terceiro dia de alta nesta quinta, 19, (+0,62%), em 112.921,88 pontos. O fortalecimento das commodities no mercado internacional – com ganhos acima de 1% nos contratos mais líquidos de petróleo – beneficiou os papéis da Petrobras, Vale e siderúrgicas, que puxaram a Bolsa brasileira. A garantia do ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, de que o governo respeitaria a autonomia do Banco Central também retirou pressão dos ativos domésticos.

As declarações de Padilha corrigiram o tom adotado pelo presidente Luiz Inácio

Lula da Silva ontem, quando o petista questionou a independência do BC, e ajudaram o índice a subir a partir das 15h30, em meio ao alívio na alta dos juros futuros. Às 16h50, o Ibovespa atingiu a máxima de 113.138,66 pontos (+0,81%), diante da melhora observada em Nova York após a vice-presidente do Federal Reserve (Fed), Lael Brainard, ressaltar que a inflação tem diminuído e que os efeitos dos juros altos ainda vão se materializar nos Estados Unidos.

O alívio da pressão doméstica e externa permitiu que os papéis brasileiros pegassem carona no aumento das commodities, puxado pela reabertura da China e desva-

lização global do dólar. A Petrobras subiu entre 3,40% (ON) e 3,03% (PN), em linha com os ganhos do Brent (1,39%) e WTI (1,02%). O cenário também beneficiou ações da Vale (+0,43%) e de empresas como Gerdau (+0,27%) e CSN (+0,58%), em um dia de alta de 1,55% do minério de ferro na Dalian Commodity Exchange.

“O que puxou o Ibovespa hoje foram as commodities: tanto o petróleo, como o minério de ferro em alta e com uma cautela dos investidores em relação aos ativos mais relacionados ao cenário interno”, diz o operador de renda variável da Manchester Investimentos Gabriel Mota.

Isto é Dinheiro

## Moedas: dólar recua ante rivais, pressionado por euro e com recessão no radar

O dólar operou em queda nesta quinta-feira, 19, frente aos seus principais rivais, sendo principalmente pressionado pelo euro. Ao mesmo tempo em que as perdas foram contidas pela continuidade do temor de uma recessão na economia global.

O índice DXY, que mede a divisa americana ante seis rivais fortes, recuou 0,29%, aos 102,058 pontos. No fim da tarde em Nova York, o dólar recuava a 128,41 ienes, o euro avançava a US\$ 1,0835, e a libra subia a US\$ 1,2397.

O euro foi beneficiado hoje pela divulgação da ata

da última reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e falas de dirigentes da instituição, que indicaram continuidade do aperto monetário no bloco, como a presidente Christine Lagarde e o dirigente Klaus Knot.

Por outro lado, segundo análise da Convera, o dólar ainda deve ser apoiado pelos riscos de recessão devido a alta de juros. “Contudo, o rali do dólar pode não ser muito significativo se dados da economia americana mais fracos acelerarem o fim do ciclo de aumento das taxas favoráveis ao dólar do Fed”. Isto é Dinheiro



## Taxas de juros reduzem alta depois de Padilha ajustar críticas de Lula ao BC



Os juros futuros fecharam a sessão em alta, mas em níveis bem abaixo das máximas vistas pela manhã desta quinta-feira, 19, quando subiram mais de 40 pontos-base em alguns vencimentos. A perda de fôlego ocorreu na jornada vespertina, após o ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, ter garantido não haver “nenhuma predisposição” do governo em mudar a relação com o Banco Central (BC). A afirmação foi lida como um tentativa de acalmar o mercado diante da reação negativa às falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ontem e hoje, críticas à autonomia da autoridade monetária, ao nível atual da Selic e da meta da inflação. E, evitando gerar ainda mais ruído, o presidente do BC, Roberto Campos

Neto, contemporizou sobre a postura de Lula palestra nesta tarde.

Ao mesmo tempo, no exterior, os rendimentos dos Treasuries também desaceleraram o avanço na segunda etapa na esteira de comentários “dovish” da vice-presidente do Federal Reserve, Lael Brainard.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou em 13,48%, de 13,45% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 12,53% para 12,61%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 12,52%, de 12,43% ontem. A taxa do DI para janeiro de 2029 terminou em 12,67%, de 12,55%.

Nas máximas da manhã, chegaram a disparar mais de 40 pontos-base, reagindo à entrevista de Lula ontem à Globonews. Após ter ques-

tionado o benefício de se ter um BC independente, classificando como “bobagem”, e os atuais níveis da meta de inflação, o presidente Lula voltou hoje a comentar sobre as ações do BC. “Qual é a explicação de a gente ter um juros (Selic) de 13,5% hoje? O Banco Central é independente, a gente poderia nem ter juros”, disse. A Selic está em 13,75% ao ano atualmente.

Ao afirmar ontem que a meta a ser perseguida para este ano é exagerada – “Por que (o BC) não fazia 4,5% como nós fizemos?” – e obriga a um “arrocho” na economia com aumento dos juros, Lula acentua a desconfiança do mercado sobre um possível ajuste nas metas, que já fomentou em parte a piora das estimativas de inflação no último Boletim Focus.

Isto é Dinheiro

## Negócios

### Pronampe: pequenos negócios terão R\$ 14 bilhões em crédito em 2023



Concessão do crédito segue normalmente em janeiro de 2023. Para acessar, empresários podem antecipar informações do faturamento da empresa para a Receita Federal.

O início de ano demanda planejamento e organização para quem empreende, principalmente no aspecto financeiro. Os donos de pequenos negócios, incluindo os microempreendedores individuais (MEI) que estão precisando de um apoio extra para colocar as contas em dia ou querem aproveitar a virada para alavancar a empresa podem contar com os recursos do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). Calcula-se que

atualmente estão disponíveis R\$ 14 bilhões para empréstimos e financiamentos nas instituições financeiras, com juros diferenciados e prazo maior para começar a pagar.

Os empreendedores interessados em contratar o Pronampe em janeiro precisam ficar atentos às informações prestadas à Receita Federal, pois para conseguir o empréstimo deverão antecipar o compartilhamento de dados da empresa com a Receita Federal, que por sua vez, disponibiliza as informações para as instituições financeiras por meio do sistema Compartilha.

Na concessão de créditos do programa é considerada a receita bruta anual auferida no exercício anterior ao da contratação. Os dados da re-

ceita bruta são aqueles declarados à Receita Federal. As empresas do Simples Nacional declaram essa informação mensalmente, até o dia 20 do mês subsequente. Sendo assim, o faturamento de dezembro de 2022 deve ser declarado no máximo até 20 de janeiro de 2023.

O gerente de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Silas Santiago, explica que todos os meses as empresas que aderiram ao Simples Nacional já enviam informações para a Receita Federal por meio do Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional — Declaratório (PGDAS-D) e emitem a guia de pagamento mensalmente.

### Pela 4ª vez, Banco do Brasil (BBSA3) é eleito o mais sustentável do mundo

Pela quarta vez, o Banco do Brasil (BBSA3) foi eleito o banco mais sustentável do mundo. O ranking Global 100 é feito pela empresa canadense de pesquisa Corporate Knights e o BB já havia conquistado a liderança no segmento bancário em 2019, 2021 e 2022.

O ranking dos bancos mais sustentáveis do mundo foi divulgado durante o encontro anual do Fórum Econômico Mundial. Lançado em 2005, ele lista as 100 grandes corporações mais sustentáveis do mundo. Ao todo, cerca de 7,3 mil empresas com receita anual de mais de US\$ 1 bilhão por ano foram avaliadas.

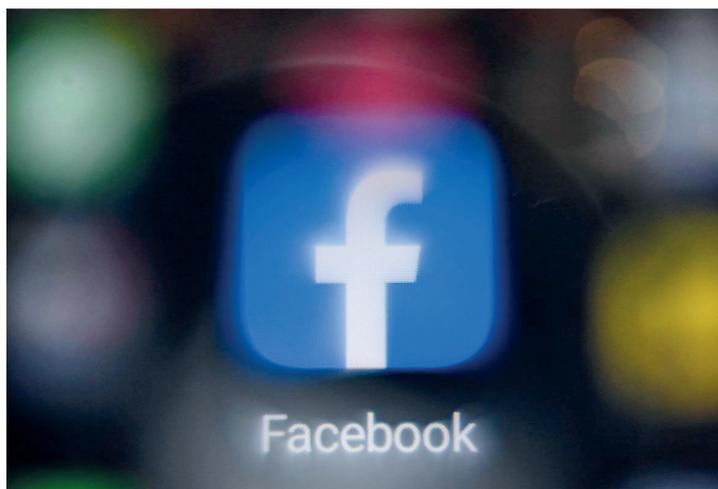
Nos últimos dez anos, o Banco do Brasil esteve no ranking das 100 corporações mais sustentáveis do mundo em sete. Entre as companhias brasileiras, o BB foi a empresa mais bem posicionada, ocupando o 15º lugar geral de sustentabilidade em todo o mundo.

Segundo a Corporate Knights, a carteira de negócios sustentáveis do Banco do Brasil, atualmente com saldo superior a R\$ 320 bilhões, foi o destaque para a classificação no ranking. Formada por linhas de crédito que financiam atividades com retorno socioambiental, a carteira equivale a 35% do volume total de crédito do banco.

Janize Colaço/Suno



### Facebook aprovou anúncios de promoção de violência após ataques em Brasília, diz grupo



O Facebook aprovou uma série de anúncios promovendo violência no Brasil, dias depois dos ataques às sedes dos Três Poderes em Brasília, de acordo com um novo relatório.

No início do mês, milhares de golpistas de extrema-direita apoiadores de Jair Bolsonaro depredaram o Congresso, o Supremo Tribunal Federal e o Palácio do Planalto, causando milhões de reais em prejuízos ao patrimônio da União.

Na tentativa de conter o fluxo de publicações que incitavam a violência, a controladora do Facebook, Meta, disse que considerou o Brasil como um “local temporário de alto risco” e removeu conteúdos que defendiam que as

pessoas pegassem em armas ou invadissem prédios públicos.

No entanto, quatro dias após os ataques bolsonaristas, a organização Global Witness descobriu que o Facebook ainda estava permitindo anúncios contendo ameaças de morte e outros incentivos à violência em suas plataformas.

Usando contas falsas, o grupo enviou 16 anúncios falsos para serem exibidos na plataforma, 14 dos quais foram aprovados para publicação.

Entre os anúncios aprovados estavam mensagens que diziam frases como: “Precisamos desenterrar todos os ratos que se apoderaram do poder e atirar neles”, “Precisamos de uma revolução

militar para restaurar o Estado de direito” e “Morte aos filhos dos eleitores de Lula.”

Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse em 1º de janeiro, após derrotar Bolsonaro no segundo turno em outubro por uma apertada diferença. Bolsonaro se recusou a admitir a derrota o que incentivou apoiadores a manterem a campanha de ódio alegando que a eleição foi fraudada.

A Global Witness também enviou os anúncios para aprovação no YouTube, mas a plataforma de compartilhamento de vídeos suspendeu imediatamente contas do grupo.

A Global Witness disse que retirou os anúncios do Facebook antes que qualquer outro usuário pudesse vê-los.

Reuters